

DIETA E ENDOPARASITOS DE STENOLEPIS RIDLEYI (SQUAMATA: GYMNOPHTHALMIDAE) DE UMA FLORESTA DE ALTITUDE RELICTUAL.

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Átilas Rodrigues de Sousa, Tatiana Feitosa Quirino, Elvis Fernandes Frankilin de Carvalho, Robson Waldemar Ávila

A história natural das espécies está relacionada às informações que suportam a base de conhecimento para o entendimento da sistemática, ecologia, etologia e evolução. Estudos de história natural podem descrever dieta, habitat e uso de microhabitat, padrões de atividade e comportamento, dimorfismo sexual, reprodução, infecções endo e ectoparasitárias, adaptações morfológicas ao ambiente e os efeitos da sazonalidade sobre essas características angulares mencionadas. Compreender a biologia de uma determinada espécie é útil para direcionar os esforços de conservação, principalmente quando se trata de espécies endêmicas, que vivem em ecossistemas residuais altamente ameaçadas ou com habitat restrito. Existem lacunas no conhecimento sobre parasitismo e dieta de *Stenolepis ridleyi*, e tais dados podem nos mostrar informações sobre a biologia do hospedeiro, o que contribui para uma melhor compreensão de onde devem ser concentrados os esforços de conservação de um pequeno lagarto distribuído na Mata Atlântica do Nordeste do Brasil. Neste estudo foram adicionadas seis categorias de itens alimentares, onde com Orthoptera foi o item mais frequente. Encontramos um total de 170 helmintos, sendo que os mais abundantes pertenciam ao gênero *Cosmocerca*. Sua alimentação e ecologia parasitária é comum a outros lagartos gimnoftalmídeos da família, o que pode indicar padrões filogenéticos entre gimnoftalmídeos, conservadorismo na dieta e nos padrões parasitológicos.

Palavras-chave: História Natural. Brejos-de-altitude. Helmintos. Insetos.